

Cine

REPORTER

SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO

Concluído o Relatório sobre o Festival de Cinema em S. Paulo

O relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, que foi constituída para apurar os gastos da Comissão do Festival Internacional de Cinema, realizado em fevereiro ultimo em São Paulo, será submetido ao plenário da Assembléia Legislativa do Estado até o dia 20 deste mês, conforme informou à imprensa o deputado Rogê Ferreira, presidente da Comissão de Inquerito.

GASTOS

Adiantou o parlamentar que o relatório conclui que "houve gastos excessivos e prodigalidade na aplicação da verba pertencente ao Tesouro do Estado. Mas tudo decorreu da criminosa falta de planejamento por parte dos responsáveis pela realização do Festival". Disse que o relatório também conclui que o certame, com recursos financeiros estimados em 15 milhões de cruzeiros, em nada contribuiu para a cinematografia paulista ou brasileira. "Houve esbanjamento em coquetéis e recepções".

ASCENDENCIA

Uma vez apurada a responsabilidade dos integrantes da comissão executiva do Festival, indagamos se os mesmos poderiam vir a sofrer sanções penais. "Infelizmente — respondeu — a Assembléia Legislativa do Estado não tem ascendencia sobre o principal responsável, que é o presidente da comissão, sr. Vicente Ráo, e que na ocasião atuava como ministro das Relações Exteriores do Brasil. Assim, não pode-
(Conclue na página 2)

FESTIVAIS CINEMATOGRAFICOS CANNES E VENEZA, AINDA POR UM ANO: DEPOIS, REVEZAMENTO

Reuniu-se em Madrid o Conselho de Administração da FIAPF, que se ocupou entre outras coisas, do calendário das manifestações cinematográficas para 1955. A esse respeito, o Conselho, cujas deliberações devem ser acatadas pelas 22 associações nacionais, filiadas à Federação, levantou a questão das decisões tomadas por ocasião da reunião, em Locarno, da assembléia geral, segundo as quais o reconhecimento da Federação não poderia ser concedido, cada ano, sinão a um único festival com caráter de competição internacional e ao mesmo não poderia ser concedido o reconhecimento durante dois anos consecutivos.

Julgou-se, entretanto, difícil poder aplicar essa decisão já no ano de 1955; e o Conselho decidiu levar ao conhecimento das autoridades responsáveis pelas manifestações de Cannes e de Veneza que, em 1955, a Federação dará sua colaboração e reconhecimento a ambas essas manifestações, nos termos das propostas apresentadas pelas organizações dos dois festivais no que concerne à redução do número de filmes a serem apresentados e à duração de cada uma das manifestações. Isso, porém, com a condição de que os dois festivais assegurem à Federação, até 31 de dezembro próximo, o mais tardar, sua concordância em que, a partir de 1956, se realize anualmente uma única manifestação com caráter de competição internacional, sem a possibilidade de verificar-se a mesma durante dois anos seguidos e contanto que as duas organizações entrem em acôrdo a respeito de qual delas deva realizar o festival em 1956 e qual em 1957. O Conselho decidiu ainda que, no caso de as organizações dessas duas manifestações cinematográficas não aceitarem essa deliberação até 31 de dezembro do

corrente ano, a Federação se verá compelida, com seu grande pesar e não confeder seu reconhecimento e colaboração a nenhuma das duas, em 1955. O calendário das manifestações cinematográficas para 1955 fora os de Cannes e Veneza ficou assim estabelecido:

Punta del Este, de 14 a 31 de janeiro, autorizada a outorgar o "Grande Prêmio da América do Sul 1955"; Cortina diAmpezzo — Fevereiro, especializada para filmes desportivos, com prêmios; Berlim — de 24 de julho a 5 de julho; São Sebastião — de 19 a 26 de julho, reservada a filmes em cores, com competição para o melhor colorido; Durban — de 8 a 20 de agosto, festival em caráter especial; Edimburgo — de 21 de agosto a 10 de setembro, festival com caráter especial; Recusa — segunda metade de setembro; Argentina — autorizada a outorgar o "Grande Prêmio da América do Sul 1956".

A época deste festival, que deveria realizar-se em 1956, foi antecipada para novembro de 1955, por motivos de ordem técnica. — (UIF)

PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO PARA CINEMA

A Comissão julgadora do Premio Governador do Estado de 1953, para cinema, composta dos criticos Flávio Tambellini, dos «Diários», Mucio Ferreira, de «Ultima Hora» e Noé Gertel, das FOLHAS, entregou ao secretário do Governo o laudo definitivo, pelo qual são agraciados:

Direção, Lima Barreto, pela realização de "O Cangaceiro", Cr\$ 70.000,00; produção, Cavalcanti, por "O Canto do Mar", Cr\$ 30.000,00; argumento, Alexis Vianny, por "Agulha no Palheiro", Cr\$ 30.000,00; edição, J. Canizares, por "O Canto do Mar", Cr\$ 20.000,00; atores principais, Milton Ribeiro e Mario Sergio, por sua atuação em "O Cangaceiro" e "Luz Apagada", respectivamente, Cr\$ 25.000,00 cada um; atrizes principais, Gilda Neri e Eva Wilma, por sua atuação em "Uma Pulga na Balança" e "O Craque", Cr\$ 25.000,00 cada uma; coadjuvantes masculinos, Ricardo Campos, Humberto Mauro e Eugenio Kusnet, por sua atuação em "Sinhá Moça", "O Canto da Saudade" e "Sinhá Moça", respectivamente, Cr\$ 20.000,00 cada um; atrizes coadjuvantes, Cacilda Lanuza, Liana Duval e Doris Monteiro, por sua atuação em "O Canto do Mar", "O Craque" e "Agulha

no Palheiro", respectivamente, Cr\$ 20.000,00 cada uma; fotografia, José Almeida Mauro, por "O Canto da Saudade", Cr\$ 25.000,00; cenografia, João Maria dos Santos, por "Sinhá Moça", Cr\$ 25.000,00; música, Guerra Peixe e Enrico Simonetti, por "O Canto do Mar", "Uma Pulga na Balança", respectivamente, Cr\$ 25.000,00 cada um; prêmio especial, Rodolfo Nanni pela realização do filme infantil "O Saci", Cr\$ 30.000,00.

Foram outorgadas ainda menções honrosas a Tom Payne, pela direção de "Sinhá Moça", Jorge Illeli, por "Amei um Bicheiro", Humberto Mauro, por "Canto da Saudade", Carlos Thiré, por "Luz Apagada", e aos documentaristas Jean Manzon e Benedito Duarte, pelos curta-metragens "Água para Milhões" e "O Joquei".

JARMA LEWIS, A NOVA ESTRELA DA METRO

Num «canyon» do deserto, a 25 milhas de Indio, California, o diretor Gerald Myer está rodando uma cena do filme da Metro «The Marauders», cujo elenco é constituído por Dan Duryea, Jeff Richards, Keenan Wynn e a nova descoberta da Metro Jarma Lewis. Limpando a poeira que lhe cobria as vestes, Jarma comenta, com um delicioso sorriso: «Pense só! Estudei arte dramática durante seis anos, estive na TV um ano e outro nos palcos de Nova York. Então, represento minha primeira cena no cinema... de costas para a camera».

Congresso Internacional dos Cineastas Amadores

PARIS — Foi fixado para o período de 17 a 25 de julho, na cidade de Angers, o Congresso Internacional dos Cineastas Amadores.

Esse Congresso, que reúne todos os que na França fazem cinema, sem caráter profissional, só se reúne de 20 em 20 anos. — (S. I. I.).

Direção e propriedade:
ANTENOR TEIXEIRA
Redação e Secretaria
M. AYRES DA CRUZ
Avenida Ipiranga, 1071
10.º andar - Galas 1010, 1011 e 1012
Telefone: 35-2970
Caixa Postal n.º 1956

SÃO PAULO
Oficina GRÁFICA CINELANDIA
Rua Vitória, 93 - Fone: 34-2604
Representante Comercial no RIO:
FOMA KISCHNER
Rua Senador Dantas, 15 - 7.º andar
Fone: 52-0300

REPRESENTANTES
Porto Alegre: — J. S. Ribeiro
NO EXTERIOR
Nova York: M. Girão Jr.
Buenos Aires: — Chas de Cruz
Hollywood: Dulce D. Brito

CONCLUÍDO...

(Conclusão da 1.ª página)

remos agir como deveríamos e gostaríamos de fazê-lo. Resta-nos, contudo, a prestação de contas do governador do Estado, onde deverá estar incluída a verba destinada ao Festival de Cinemas.

Novo Filme de Aldo Fabrizi

Como já se sabe, Aldo Fabrizi interpretará a película "Hanno rubato un tram" (Roubaram um bonde), que está sendo realizado em Bolonha por Mario Bonnard. O célebre cómico está aprendendo o ofício de motorista num bonde que não foi roubado, mas apenas emprestado. — (ANSA).

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Dia 12 — **ALFREDO BRAGHINE**, distribuidor de filmes do Rio.

Dia 14 — **ANGELO FERNANDES**, gerente do Cine Teatro Glória, em Três Rios, Estado do Rio — **J. B. PAVÃO**, empresário do Cine Floresta, Distrito Federal. — Festejará, nessa data, seu aniversário natalício, o sr. dr. **MAURO PAES DE ALMEIDA**, diretor da Empresa Brasileira de Cinemas e outras empresas associadas, proprietárias de inúmeros cinemas, que formam o circuito Marrocos-Oásis. O aniversariante, pessoa largamente relacionada nos altos meios sociais e cinematográficos fará jus aos cumprimentos e felicitações por parte de seu grande número de amigos e admiradores.

Dia 15 — **BERNARDO GENICOLO**, diretor da Brasil América Filmes, de São Paulo.

Dia 16 — **OSVALDO CAMPESTRE**, programador do circuito José B. Andrade.

Dia 17 — Nessa data, completará mais um aniversário natalício, o sr. **JOSÉ B. ANDRADE**, empresário cinematográfico. Largamente relacionado nos setores cinematográficos e sociais, o ilustre nataliciante será alvo de inúmeras demonstrações de simpatia e apreço, da parte de amigos e admiradores. Cine Reporter cumprimenta o aniversariante, formulando-lhe os melhores votos de prosperidade pessoal.

— **JOSÉ LUIZ PAMPLONA DE ANDRADE**, sócio da Empresa Cinematográfica de Campinas Ltda.

LIONEL BARRYMORE DEIXOU SEUS HAVERES PARA A ENFERMEIRA QUE O TRATOU

HOLLYWOOD, (U.P.) — Uma jovem enfermeira contratada para cuidar da esposa do falecido ator Lionel Barrymore, quando a mesma caiu doente há 17 anos, e que permaneceu a serviço da família para atender Lionel depois da morte da mulher passou a ser a única herdeira de sua modesta propriedade.

Florence Rozella, que hoje conta 40 anos de idade, ao que se soube, é a herdeira da propriedade de Barrymore, avaliada em 25.000 dólares.

EM FÓCO

SUCESO DOS NACIONAIS

Estamos observando, com muita simpatia e a necessária dose de patriotismo, as últimas apresentações de filmes nacionais. Não são elas, afinal, numerosas a ponto de esquecermos as exibições normais das películas vindas de fora, porém, as poucas que têm sido apresentadas superaram todas as expectativas de renda. Esse ciclo de produção e apresentação começou com o filme «A Sogra», que se manteve, em cartaz, aqui em São Paulo, de modo a cimentar a confiança dos seus realizadores. A seguir, tivemos «O Petróleo é Nosso», que, durante semanas, atraiu filas e filas de espectadores, produzindo uma receita extraordinária. E, depois, como fecho dessa arrancada, apareceu-nos «Matar ou Correr», que ainda está em cartaz.

Nada mais natural que os filmes nacionais despertem o interesse público, de forma a acreditarmos, cada vez mais, nas possibilidades de nossa produção. E, ainda que saibamos, de fonte limpa, que as principais películas da malograda Vera Cruz atingiram culminâncias imprevisíveis, no tocante à renda, não sendo, em consequência, o desprestígio de sua produção a causa de sua derrocada, é com dobrada satisfação que assistimos o esforço e a tenacidade das denominadas companhias menores, que, aproveitando suas melhores possibilidades, armam espetáculos dignos de apreciação como no caso do «Petróleo é Nosso», película sem pretensões mas perfeitamente à altura de um sentido de diversão completo.

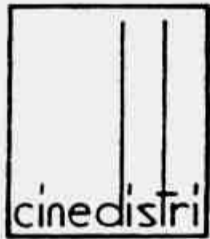
Nossa indole, espírito e cultura seguem o roteiro bioplástico de sua formação artística e técnica. Há uma tendência toda especial nas investidas partricias, em qualquer terreno de cultura, que, por um normal e típico exagero, chegam a ultrapassar os índices mais pronunciados e geratrizes de desenvolvimento e, porisso, em regra, não são levados a sério. Isso, porém, é uma característica de um potencial ainda se libertando de mil e um preconceitos e normas estabelecidas e utilizadas, em função de aproveitamento direto. Sómente quando sentirmos que toda a nossa arte e cultura poderá seguir o ritmo próprio de sua formação específica (quando sentirmos que a melhor forma de universalizar o espírito é conservar fidelidade às origens) então estaremos capacitados a produzir nossas reais formas de equilíbrio técnico e artístico, sem precisar afastar-nos de tudo aquilo já conquistado, dentro dessa normalidade universal das apresentações originais. Uma prova disso é o caso do «Rashomon» que, apenas aproveitando os elementos da dialética cinematográfica, assombrou o mundo, com a lógica aparentemente fria e amplamento universal do pensamento oriental. Chegaremos, talvez mais cedo do que se supõe, na encruzilhada de nossas melhores possibilidades e realizações. — M. A. C.

CINEDISTRI LIMITADA

COMPANHIA PRODUTORA E DISTRIBUIDORA DE FILMES NACIONAIS

RUA DO TRIUNFO, 159 — FONES, 34-3733 — 36-5034

Telegramas: "CINEDISTRI" — SÃO PAULO - BRASIL



— ★ —

AGENTES EM:

RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — BELO HORIZONTE — RECIFE — SALVADOR (Bahia) — CURITIBA — BOTUCATU — RIBEIRÃO PRETO — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Semanalmente cinco complementos que contam com a preferência do público:

"O ESPORTE EM MARCHA"
"A MARCHA DA VIDA"
"ATUALIDADES EM REVISTA"
"BRASIL NA TELA"
"REVISTA ESPORTIVA"

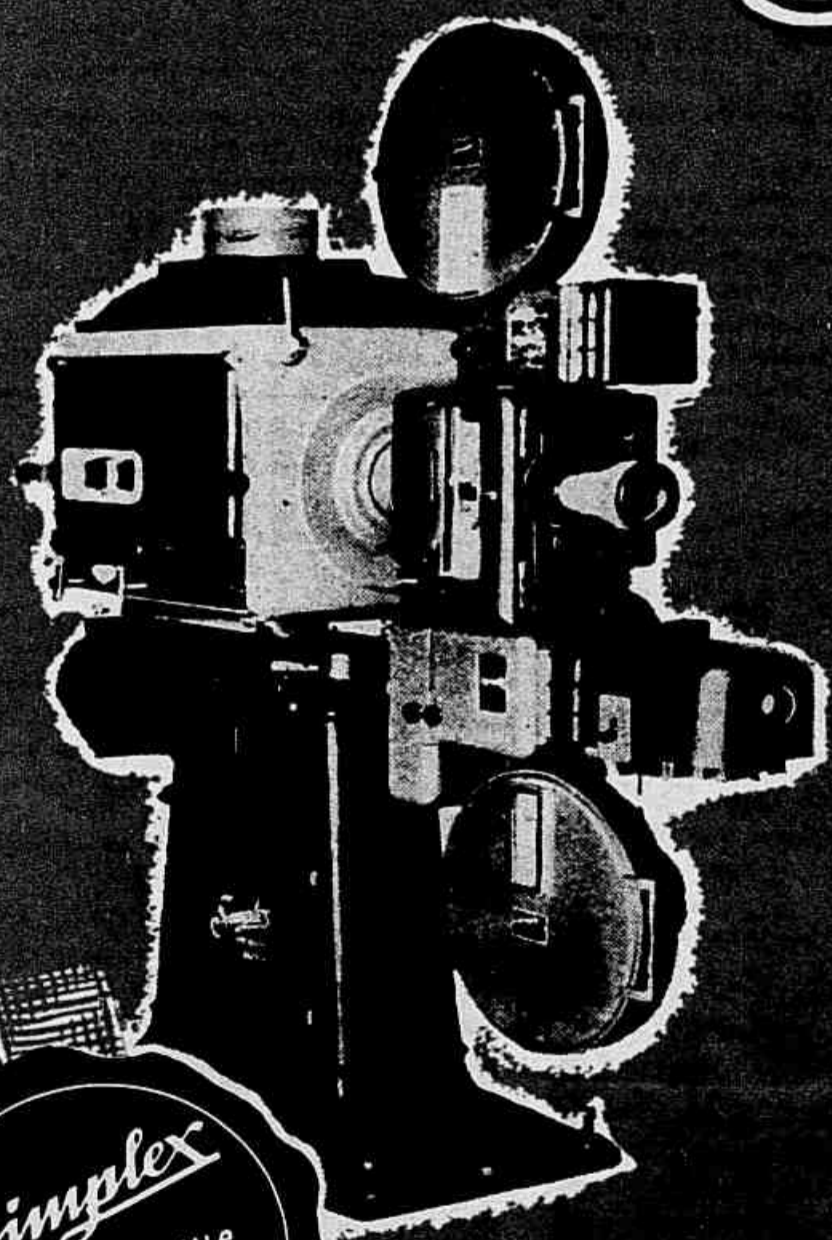
Selecionada linha de filmes nacionais de longa metragem para cumprimento da lei de obrigatoriedade.

Para todas as novas técnicas

de PROJEÇÃO e SOM

Simplex

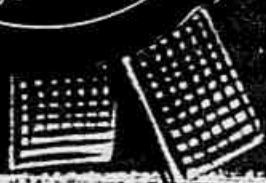
consagrado pelos exibidores
do mundo inteiro
como o máximo
em técnica cinematográfica



uma reprodução

PROJEÇÃO E SOM

Simplex
a marca que
realmente inspira
confiança



PROJEÇÃO E SOM - 34-5923
R. ... - São Paulo

ALGUMA COISA...

(Conclusão da página 11)

somente aos seis filmes abaixo mencionados:

- ★ Rapsódia (para Tela Panorâmica), em Technicolor, com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson.
- ★ O Príncipe Estudante, em Anseo Color, em CinemaScope, com Ann Blyth, Edmund Purdom, John Ericson, e, cantando, a voz de Mario Lanza.
- ★ Sete Noivas para Sete Irmãos, em CinemaScope, Anseo Color, com Jane Powell, Howard Keel, etc.
- ★ Bem no Meu Coração, em Tela Panorâmica, Eastman Color, com José Ferrer, Merle Oberon, Tamara Toumanova, e inúmeros "artistas convidados".
- ★ A Lenda dos Beijos Perdidos, em CinemaScope, Anseo Color, com Cyd Charisse, Gene Kelly, Van Johnson e outros.
- ★ O Belo Brummell, em Tela Panorâmica, Eastman Color, com Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov e outros.

PEP é de âmbito mundial, está neste momento em plena realização em inúmeros países e recebendo dos Exibidores o mais decidido apoio, de vez que todos reconhecem que PEP representa um exemplo excepcional de oportunidade "uma vez na vida" para obter lucros muito especiais, para interessar "uma platéia muito maior".

II Festival Cinematográfico do Distrito Federal

A Comissão Executiva do II Festival Cinematográfico do Distrito Federal decidiu que o espetáculo de encerramento do conclave a ser realizado no dia 15 do corrente, será levado a efeito no Cinema São Luiz, às 22 horas. Para as festas do Clube do Cinema, dia 9, Clube da Chave, dia 13, e para a que será oferecida pela Atlântida, serão distribuídos convites diretamente por essas organizações. Está no mesmo caso a recepção que a Câmara de Vereadores oferecerá na noite do dia 11. Houve visitas ao presidente Café Filho, dia 9 na abertura do Festival, e ao prefeito Alim Pedro, no dia imediato, sendo convocados para elas os técnicos, artistas e demais trabalhadores da indústria cinematográfica nacional. Já estão inscritos todos os filmes de longa metragem produzidos no Distrito Federal nesta última temporada, à exceção de "A Carne e o Diabo" e "Malandros em Quarta Dimensão" assim como diversos filmes documentários. Segunda-feira será reconhecida a Comissão dos filmes concorrentes.



Oculos 3D
"POLAROID"
LEGÍTIMOS AMERICANOS

Srs. EXIBIDORES:
temos para PRONTA ENTREGA

Carvão
PARA ALTA INTENSIDADE
NACIONAL (AMERICANO)

Enacil

COMPRESSORES
de
40-60 e 80 HP
para
AR CONDICIONADO

EMPRESA NACIONAL CINEMATOGRAFICA LTDA
DEPT. DE IMPORTAÇÃO, PROVISORIAMENTE
RUA DO CARMO 38-7º s/705/706 - TELS 52-8887 e 52-9283 - RIO

CARNAVAL COM DISCOS VOADORES

Watson Macedo alugou por longo prazo os estúdios da Brasil Vita Filmes, onde pretente realizar seis filmes por ano. No seu plano de produção serão lançados novos diretores, novos argumentistas, novos ato-

res e serão organizadas novas equipes de filmagem, iniciando esse novo «ciclo» Watson Macêdo e Alinor de Azevedo, com a colaboração especial do humorista Leon («Cuco») Bliachar estão concluindo o argumento de carnavalesco de 55; «TUDO É CARNAVAL», cuja história (interplanetária) implica discos-voadores, marcianos vindo passar o carnaval no Rio e uma série de incidentes engraçadíssimos, que se desenrolam no Planeta Marte.

"DOIDIVANA"

primeiro filme de uma nova produtora brasileira.

A Constelação Filmes do Brasil está ultimando os trabalhos preliminares da sua primeira produção, que se intitula "Doidivana".

Escrita por João Cesar Galvão, inspirada num tema de Mário Galvão "Doidivana", conta a história daqueles que vivem à margem da lei, frequentadores das zonas baixas da cidade.

Os diálogos de "Doidivana" foram escritos por Mário Galvão.

Na direção de produção estará César Galvão, sendo que na parte artística será auxiliado por Geraldo Carvalho. Contará ainda a Constelação Filmes do Brasil, com a colaboração de Urbana Lôis nos ensaios de diálogos.

Entre os elementos já selecionados para o elenco, destacam-se os nomes de Lery de Oliveira, Glorita Leal, Carlos de Oliveira, Jair Tartaroni, Avarese, Heitor Dias, Elza Martins, Lilian Machado, Alventino Cavalcanti, Wilson Silva, José Pedro, Edith Torres, Simy e outros.

O elenco consta dos seguintes artistas: ANSELMO DUARTE, ILKA SOARES, VIOLETA FERRAZ, CATALANO, PITUCA, SILVA FILHO, NANCY e outros. O filme está sendo rodado e deverá estar concluído em fins de janeiro para lançamento imediato.

ANA MAGNANI EM HOLLYWOOD

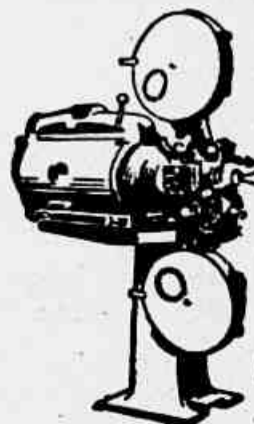
Fazendo sua primeira visita a Hollywood, a notável atriz italiana Ana Magnani chegou, por via aérea, procedente de Nova York, para fazer sua estréia na Capital do Cinema, numa produção de Hal Wallis, baseada na peça de Tennessee Williams que está fazendo furor na Broadway, "Rose Tattoo". Burt Lancaster será o galã de Miss Magnani nessa película, a ser distribuída pela Paramount.

Há vários anos já que os "bambas" de Hollywood vinham tentando atrair Ana para os estúdios norte-americanos, mas só agora obtiveram êxito.

Reconhecida e aclamada como a rainha da indústria cinematográfica italiana, Miss Magnani em pouco tempo logrou renome internacional, surgindo no pós-guerra como interprete do filme de Roberto Rossellini, "Roma, Cidade Aberta", o primeiro sucesso artístico e comercial obtido pela Itália na nova fase de sua cinematografia. Esse filme estabilizou imediatamente a posição de Anna como uma das grandes atrações cinematográficas da Europa, posição que ela desde então vem mantendo. Miss Magnani apareceu em vários outros êxitos de bilheteria nestes últimos anos, inclusive "Bellissima" e o controvérsido "O Milagre".

Daniell Mann é quem dirigirá "Rose Tattoo", cujas filmagens serão iniciadas na próxima semana em Key West, na Florida.

PHILIPS Cinema



Projeção normal
Projeção Panorâmica
Projeção Tridimensional
Cinemascope



SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA

Pode afirmar-se que o prestígio do sistema sonoro estereofônico Perspecta já se firmou perfeitamente entre nós, é sólido, é inconfundível: lançado vitoriosamente nos cines Metro (Rio e São Paulo), nos cinemas, Rio, Goiás, Leblon e Itapura, também de S. Paulo, e em outras cidades, e, interessando um grande número de exibidores, em vários pontos do território brasileiro, que neste momento dão os passos decisivos para a instalação de Perspecta em suas casas, o «stereophonic sound» que se deve ao engenho e à iniciativa de C. Roberto Fine é uma inovação vitoriosa, integralmente vitoriosa, que está concorrendo e ainda muito concorrerá para o aprimoramento do espetáculo cinematográfico e para um extraordinariamente maior interesse do público pelo divertimento que lhe proporciona a Tela.

O entusiasmo e a operosidade com que vários representantes de aparelhamento cinematográfico se lançaram na distribuição do "system", do Integrador Perspecta, embora enfrentando alguns óbices característicos da hora presente no comércio com o exterior, está concorrendo grandemente para o completo sucesso da "presença" do Som Estereofônico Perspecta nas casas exibidoras brasileiras. Não temos dúvida de que, dentro em breve, com um contingente de solertes exibidores brasileiros decididos a proporcionar ao seu público os filmes da Metro-Goldwyn-Mayer, da Paramount e da Warner Brothers (e alguns filmes de outras produtoras, ainda) — Perspecta Stereophonic Sound passará a constituir-se um predomínio natural nas exhibições proporcionadas por um sem número de casas.

O que distingue, antes de mais nada, o novo e vitorioso sistema, é que este proporciona som direcional estereofônico por meio de uma única faixa de som ótica, de largura comum. Frise-se ainda que o Som Estereofônico Perspecta é perfeitamente compatível com o som comum, de um só amplificador e alto falante. E isso acontece automaticamente. Cópias com faixa de som Perspecta poderão ser projetadas nos cinemas não equipados para som estereofônico, sem qualquer modificação nos aparelhos. Por exemplo: em um cinema equipado para Som Estereofônico Perspecta poderá perfeitamente ser projetado um jornal cinematográfico com faixa sonora do tipo comum, no mesmo programa — e até no mesmo carretel — com filmes de faixa sonora Perspecta, e isso sem modificação ou mudança na cabine, durante a projeção. O cinema devidamente equipado terá, portanto, som estereofônico quando projetar filmes de Som Estereofônico Perspecta, e terá som comum para as demais películas, como por exemplo, o jornal, cujo som será reproduzido pelo alto-falante do centro.

Dotado de Som Estereofônico Perspecta, o cinema poderá reproduzir som estereofônico de canais múltiplos, sem necessidade de usar cópias com faixas de som magnéticas. Na reprodução do Som Estereofônico Perspecta consegue-se fazer com que o som provenha dos pontos da tela em que o diálogo, a música ou os efeitos sonoros se desenvolverem — isto é, dos pontos da ação visual ou do foco dramático. Se uma personagem estiver falando à esquerda da tela, o som provirá daquele lado. Se o mesmo ator, falando, mover-se da esquerda para a direita, o som o acompanhará, não passará bruscamente do alto-falante da esquerda para a direita. Tratando-se de orquestra, o som dos vários instrumentos far-se-á ouvir vindo dos pontos em que se encontrarem na tela os respectivos músicos. Tudo isso dá ao filme um realismo maior, mantém o espectador em "ligação" mais completa com o espetáculo, com a ação do filme, faz o espectador "viver" melhor o que tem diante dos olhos.

Naturalmente, para obter som estereofônico direcional, deve o cinema estar aparelhado com três amplificadores e atrás da tela três conjuntos de alto-falantes, equi-distantes um do outro. Cinemas não aparelhados com três amplificadores não poderão ter som estereofônico de qualquer espécie, cumpre-nos frisar. (Em tais cinemas, entretanto, as cópias com faixas sonora Perspecta poderão ser exibidas nos atuais projetores e todo o som será reproduzido pelo alto-falante único).

Qualquer cinema atualmente dotado de instalação sonora comum, de um só conjunto de alto-falantes, poderá ser equipado para o Som Estereofônico Perspecta, mediante o acréscimo de dois canais idênticos (amplificadores e alto-falantes) e do Integrador ("Integrator unit") referido adiante. Os cinemas neste momento equipados com três canais de som precisarão tão somente do integrador para poderem exhibir filmes de Som Estereofônico Perspecta. É claro que um cinema atualmente equipado com instalação sonora de qualidade insatisfatória não poderá obter perfeito som estereofônico apenas pelo simples acréscimo de mais dois canais da mesma qualidade. Nesse caso, será bom encomendar uma nova aparelhagem, com três amplificadores e respectivos conjuntos de alto-falantes. Por outro lado, os cinemas dotados de aparelhagem sonora de qualidade satis-

fatória não precisarão fazer despesas com três canais, já que precisarão apenas de dois, idênticos ao já em existência.

Cumprir informar que além dos três canais necessários para qualquer som estereofônico, o sistema Perspecta exige um aparelho eletrônico chamado "Integrador". Este recebe a saída da cabeça de som comum e reage ao controle das frequências sub-auditivas acima referidas. O "Integrador" canaliza o som para os respectivos amplificadores conforme as necessidades, e controla o volume de som de cada alto-falante. Não haverá necessidade de quaisquer modificações nos projetores, sendo também desnecessário instalar cabeça de som magnética ou outro qualquer mecanismo. Cada cinema precisará apenas de um único aparelho "integrador", qualquer que seja o número de projetores de sua cabine.

São pequenos e compactos o "Integrador" e o retificador (power supply) que o acompanha. Ambos cabem facilmente na armação comum geralmente usada nas cabines, podendo também ser instalados numa caixa de tamanho comparável ao de um grande rádio de mesa.

PERSPECTA SOUND Inc. autorizou diversos fabricantes a produzir e vender "Integradores", e está licenciando em todo o mundo outras firmas de competência e reputação no ramo. Assim, os senhores exibidores poderão encomendar integradores aos seus habituais fornecedores de equipamento cinematográfico, podendo também entrar em contacto com os mesmos para informações sobre o custo e outros detalhes necessários.

CINE REPORTER — que se orgulha de ser uma publicação sempre atenta na sua finalidade "a serviço do Exibidor" — agradece a colaboração das corporações e firmas que tor-

(Continúa na página 11)



Arthur M. Loew, presidente do ramo Internacional da Metro-Goldwyn-Mayer, a quem se deve o reconhecimento do valor do Perspecta, e da sua vitoriosa aceitação em todo o mundo, é visto aqui entre o inventor C. Robert Fine e outro "executive" da corporação Perspecta, numa reunião dedicada à Imprensa, em Nova-York, recentemente.

NOVA-YORK E'
FRANCAMENTE DO

SOM ESTEREOFÔNICO
PERSPECTA



★
RADIO CITY MUSIC HALL

A produção **PARAMOUNT** com
(O MAIOR CINEMA DO MUNDO)
VISTAVISION

«NATAL BRANCO»

★
CAPITOL THEATRE

Apresentação, pela **UNITED ARTISTS**,
do filme de Joseph L. Mankiewicz

«A CONDESSA DESCALÇA»

★
LOEW'S STATE THEATRE

O filme da **M-G-M**

«O BELO BRUMMELL»

★
49 LOEW'S THEATRES

Na área metropolitana de New York,
o filme **M-G-M**

«ATRAIÇOADO»

★
Imaginem! Todos ao mesmo tempo! Os maiores cinemas de Nova York oferecem às suas platéias divertimento valorizado com SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA.

Todos os filmes M-G-M, Paramount e Warner Bros. (e filmes de outras companhias) são produzidos com SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA.

para Tela Panorâmica
para Cinemascope
para Vistavision

Para grandes bilheterias:

o Som Estereofônico

PERSPECTA

10

instalações **PERSPECTA**

Complex

a marca que realmente
inspira confiança

já foram vendidas !

R. EKERMAN

Importação e Exportação **MUNRAU**

Matriz: Rua Conselheiro Nébias, 263 - 1.º - Telefone: 36-5923 - Caixa Postal, 4016 - End. Tel.: CINEIMPORT - São Paulo

Filial: Rua Senador Dantas, 76 - 15.º, S/1505-6 - Telefone: 32-1851 - Rio de Janeiro

PEP

QUE SIGNIFICA PEP? PEP QUER DIZER **PLANO DE EXIBIDORES PERFECTA**, UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA SEM PRECEDENTES NA HISTÓRIA CINEMATOGRAFICA. PARA ESSE FIM, A METRO-GOLDWYN-MAYER DOU UM FUNDO ESPECIAL DE DOIS E MEIO MILHÕES DE DÓLARES, DESTINADO A LANÇAR NO MERCADO INTERNACIONAL SEUS PRIMEIROS FILMES DOTADOS DE **SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA**, COMO: **RAPSÓDIA, O PRÍNCIPE ESTUDANTE, A LENDA DOS BEIROS PERDIDOS, SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS, O BELO BRUMELL e BEM NO MEU CORAÇÃO**. DESSE MODO A M-G-M AJUDARÁ OS EXIBIDORES NA TAREFA DE TORNAR MAIS AMPLAMENTE APRECIADA PELO PÚBLICO ESTA IMPORTANTE INOVAÇÃO TÉCNICA QUE DÁ ENCANTO ADICIONAL ÀS SUAS PRODUÇÕES. PEÇA INFORMAÇÕES, SR. EXIBIDOR, SOBRE **PEP**, AOS GERENTES DAS FILIAIS DA COMPANHIA AMIGA!

MGM

Porquê não acompanhar os exibidores mais progressistas ?

O número de Cinemas equipados com
som estereofônico

PERSPECTA

crece dia a dia... e os resultados
evidenciam-se nas bilheterias !

Porque o Sr. está hesitando ?

Não adie sua decisão, porque TEMPO E' DINHEIRO !

Nós podemos fornecer para o
seu cinema uma instalação de
SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
e com prazer lhe forneceremos
orçamento.
Queira escrever á

COMPANHIA BLACK

Importação -- Exportação

RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Gr 202
Tels. 52-1473 - 52-1672

SÃO PAULO
Rua Conselheiro Nébias, 263 - 2.^o
Tels. 34-8771 — 34-4916



Cena (Elizabeth Taylor e John Tricson) de "Rapsódia", o primeiro filme de "campanha" PEP a ser apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer. É um filme em que o Som Estereofônico Perspecta tem enorme importância.

(Continuação da página 5)
 naram possível a edição deste "insert" dedicado ao Som Estereofônico Perspecta, ao ensejo da apresentação, pela Metro-Goldwyn-Mayer, no Rio e em São Paulo, de "Rapsódia", o filme que marca a abertura da Nova Temporada de Sucessos em Som Estereofônico Perspecta, e que assinala, ainda, o lançamento de PEP, o arrojado — e podemos dizer, já vitorioso — Plano de Exibidores Perspecta, iniciativa inédita, vultosa, que traz a público, mais uma vez, o dinamismo e o espírito progressista da marca do Leão.

FILMES DOTADOS DE SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

Cinco companhias dispõem, até agora (a iluminação foi tomada em Outubro último, o que quer dizer que o número de filmes naturalmente é maior, a estas horas) de 36 filmes dotados de Som Estereofônico Perspecta. Essas companhias são a M. G. M., a Paramount e a Warner Brothers (essas três corporações estão fazendo toda a produção com Perspecta), a United Artists e a Columbia. Entre os filmes da Metro-Goldwyn-Mayer, por exemplo, figuram "Os Cavaleiros da Távola Redonda", "Rose Marie", "Rapsódia", "O Príncipe Estudante", "Homem de Sua Vida", "Paixão e Carne", "Homens Destemidos", "Sete Noivas para Sete Irmãos", "O Vale dos Reis", "A Lenda dos Beijos Perdidos", "Atraído", "O Belo Brummel", "...E o Vento Levou" (regravado pelo sistema Perspecta), "Pecado e Redenção", "Bem no Meu Coração", "A Última vez que Vi Paris", "A Tentação de Adão", "Não Matarás", "Tentação Verde", "O Sapatinho de Cristal", "A Favorita de Júpiter", "Sangue Aventureiro", "O Filho Prodigio", etc. Algumas desses filmes

PERSPECTA é uma permanente contribuição para a melhor apreciação dos filmes. É melhor apreciação dos filmes, quer dizer, enfim, mais público nos cinemas, maiores receitas e mais proveito para o Exibidor e o produtor.

ARTHUR M. LOEW

são em CinemaScope, outros destinados à Tela Panorâmica. Da Paramount (em VistaVision): "Natal Branco", "Three-Ring Circus", "Strategic Air Command" e "Eddie Foy and the 7 Little Foys", "Love is a Weapon", "Run for Cover", "To Catch a Thief", "We're No Angels" — e outros, alguns destinados à Tela Panorâmica.

Do contingente Perspecta da Warner Brothers constam (alguns em CinemaScope): "Nasceu uma Estréla", "King Richard and the Crusaders", "Ring of Fear", "The High and the Mighty" e "Lucky Me". Da United Artists, "A Condessa Descalça" (The Barefoot Contessa), com Ava Gardner e Humphrey Bogart. Da Columbia, três filmes terão Perspecta: "The Long, Long Line", "Three for the Show" e "Violent Men".

O número cresce semanalmente, diariamente — e não esqueçamos: toda a produção da M.G.M., da Paramount e da Warner Brothers está sendo dotada de Som Estereofônico Perspecta!

PEP — EM ALGUMAS LINHAS

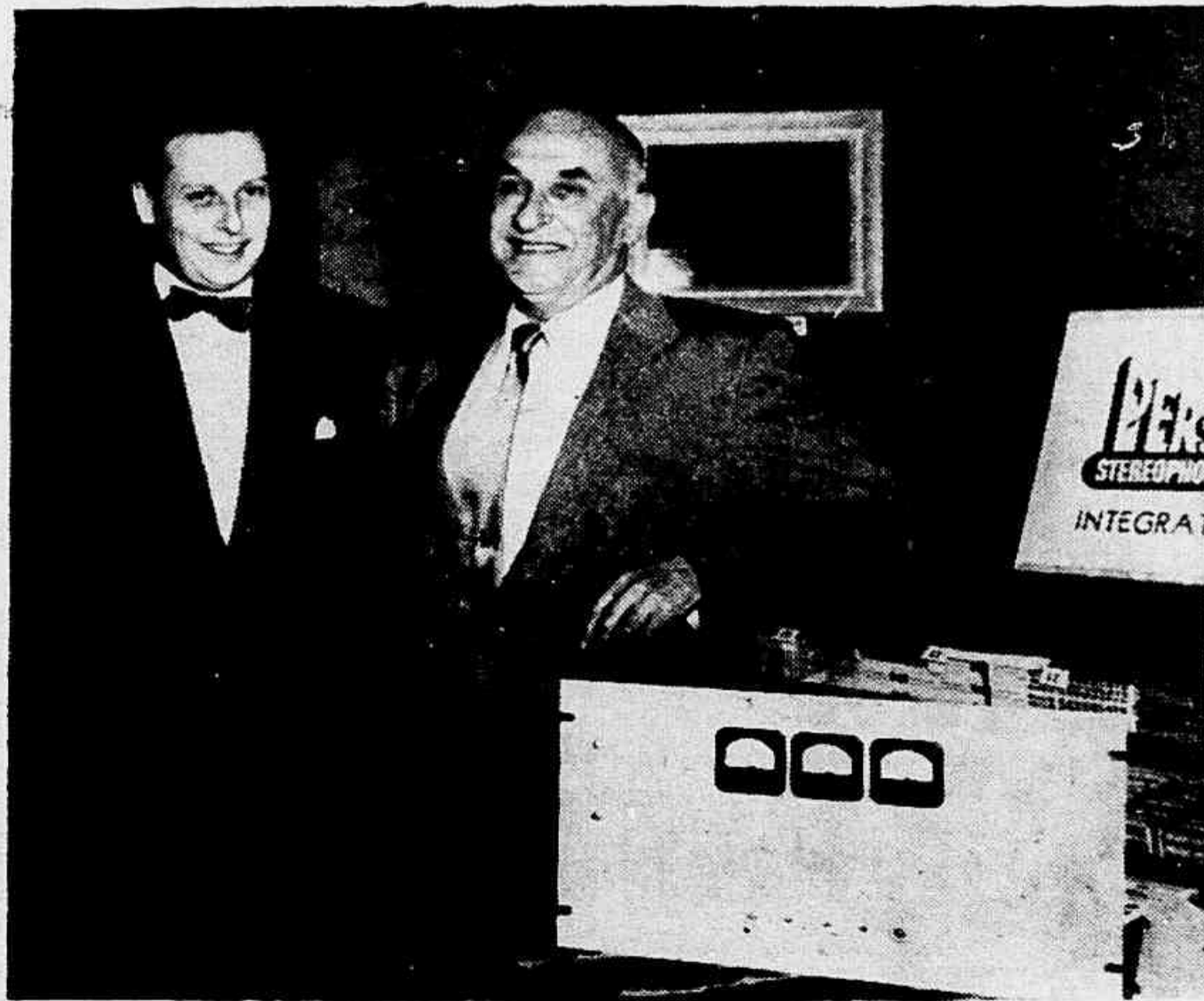
Em linhas gerais, PEP — o Plano de Exibidores Perspecta — lançado pela Metro-Goldwyn-Mayer — se resume no seguinte: Para cada um dos seis mais importantes filmes que apresentará dentro da Temporada — isto é, os seis filmes integrantes da campanha PEP, cujos títulos e informes detalharemos a seguir — a M.G.M. proporá o seguinte aos Exibidores: se eles duplicarem seu orçamento normal de publicidade, a M.G.M. gastará por sua própria conta a despesa duplicada com um total semelhante. Por exemplo: Se o Exibidor gastar 10.000 (por ser o seu orçamento comum de 5.000 cruzeiros), a M.G.M. gastará por sua conta 10.000 cruzeiros também. Assim, um filme que teria, normalmente, ou seja, sem PEP, apenas 5.000 cruzeiros de propaganda — passará a ter 20.000 cruzeiros.

É claro que o que acima fica oferecido se



Um "momento" de "O Príncipe Estudante", que será o próximo filme Metro-Goldwyn-Mayer em CinemaScope. "O Príncipe Estudante" é um dos seis filmes integrantes do PEP, o Plano de Exibidores Perspecta.

aplica somente no caso de cinemas que estejam equipados para exibir os filmes M.G.M. dotados de Som Estereofônico Perspecta. A oferta é feita aos exibidores de todas as categorias, grandes e pequenos, e é válida para este ano somente (não se quer dizer com isso dizer o ano prestes a terminar, mas o ano referente à Temporada M.G.M.) e se aplica (Conclue na pág. 4)



Samuel N. Burger, Chefe Geral de Vendas da Loew's Internacional (ramo internacional da Metro-Goldwyn-Mayer), ao lado de C. Robert Fine, o inventor do Perspecta. Sobre a mesa, detalhe de um Integrador Perspecta, reconhecido como invento dos mais práticos, de extraordinária eficiência e engenhosidade.

Westrex Company, Brazil

ANTES

Western Electric Company of Brazil



**UM NOME DE TRADIÇÃO
ASSEGURA SEMPRE O MELHOR**
NÃO ADMIRA, POR ISSO, QUE SEJA O PREFERIDO...

WESTREX já instalou PERSPECTA

nas seguintes casas:

METRO-PASSEIO
RIO

METRO-TIJUCA
RIO

METRO-COPACABANA
RIO

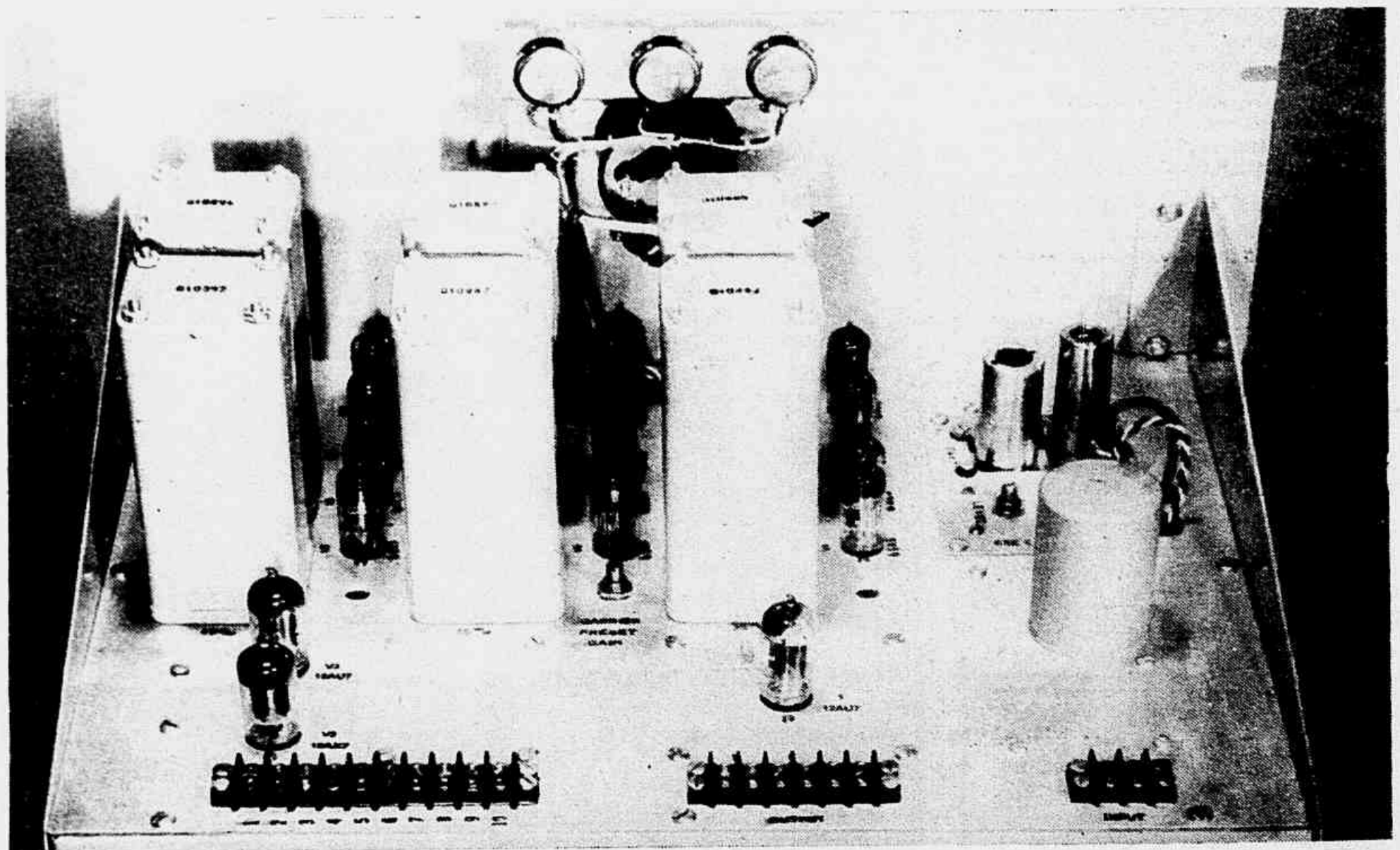
CINE METRO
S. PAULO

GUARANI
SALVADOR

POLITEAMA
VITÓRIA

METRÓPOLE
BELO HORIZONTE

PERSPECTA
SOM ESTEREOFÔNICO



UM ASPECTO DO INTEGRADOR PERSPECTA

WESTREX é o simbolo do Som Perfeito

SÃO PAULO:
RUA GUAIANAZES, 153
TEL. 34-4261
CAIXA POSTAL, 2791

RIO DE JANEIRO:
RUA JUAN PABLO DUARTE, 58
TEL. 22-6882
CAIXA POSTAL, 1230

GUIA DO COMPRADOR

Os anuncios desta página são pagos adiantadamente.

Cr\$ 40,00 o centimetro

APARELHOS DE SOM E PROJEÇÃO

Cinetom

E. GUIMARAES & IRMAO LTDA.
Marrecas, 27 - Tel. 42-1642 - Rio
Projetores ELTON VI e equipamentos
cinematográficos

CINE-TELEVISÃO S. A. CINETEL

REPRESENTANTES
PARA O BRASIL DA

GAUMONT-KALEE

— LONDRES —

RIO DE JANEIRO — Av. Graça Ara-
nha, 19 — 2.º Andar - Conjunto, 204
— Telgr. RIÖCINETEL

SÃO PAULO — Rua dos Gusmões,
662 — Telegrama: SPACINETEL

PORTO ALEGRE — (ex-Casa Black)
Rua Dr. Flores, 197 — Tel. 8462 —
Telgr. PORCINETEL.

MICRON

Super Projetores de 16 e 35 M/M
da Microtécnica de Turim, Italia, do
Consortio FIAT

Representante Exclusivo no Brasil
CINE FORNECEDORA

Av. Rio Branco, 181 - R. de Janeiro
Todo 5º and. de Ed. Cineac Trianon
Tels.: 42-5111 e 52-0828

Simplex

R. EKERMANN — Imp. e Exp. "Mur-
rau" — R. Cons. Nébias, 263 — Fo-
ne: 36-5923 — Teleg.: "Cineimport"
— S. PAULO e R. Sen. Dantas, 76 —
Fone, 32-1851 — RIO. — Equipamento
completo para cinemas e studios.



RCA VICTOR RÁDIO S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua Visconde da Góvea, 123
Caixa Postal 2726
Telefone 43-2855

SÃO PAULO

Praça da República, 299-2.º andar
Caixa Postal 6043
Telefone 36-2811

RECIFE

Rua da Concórdia, 647
Caixa Postal 970
Telefone 6247

PÓRTO ALEGRE

Rua Siqueira Campos, 1225
Caixa Postal 1787
Telefone 9-1991

Endr. Telegráfico: RADIÖCORP

16 MILIMETROS

Cine* FORNECEDORA

Todo o 5.º andar do Edifício

CINEAC TRIANON

Avenida Rio Branco, 181

Telefones: 42-5111 e 52-0828

RIO DE JANEIRO

Filmes de Curta e Longa Metragem
para venda e aluguel
Representante Exclusivo no Brasil dos
Projetores MICRON de 16 a 35 M/M.
Revendedores em todos os Estados

ACESSÓRIOS PARA

CINEMAS



Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Carvões RINGSDORFF
Fábrica de Material Elétrico
GLOSSOP S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua Visconde de
Inhúma, 58
8.º and. - Tel. 43-5493

SÃO PAULO
Rua Florêncio de
Abreu, 438
Tel. 36-6364



EQUIPAMENTOS

CINEMATOGRAFICOS

WESTREX COMPANY, BRAZIL

Matriz: — Rua Juan Pablo Duarte, 38
Telefones: 22-6882 - 42-9955 — Enderço
Telegráfico: WESTREX RIO

— RIO DE JANEIRO —

Filial: — Rua Guaianazes, 153

Caixa Postal, 2791 — Telefone: 34-4261
End. Telegráfico: WESTREX S. PAULO
— SÃO PAULO —

POLTRONAS

C I M O

(Cia. Industrial de Móveis)
End. Teleg.: "CIMOS"

MATRIZ:

Curitiba — Caixa Postal, 13

FILIAIS:

Curitiba, Joinville, São Paulo,
Belo Horizonte

FABRICAS:

Curitiba, Joinville, Rio Negrinho

No R. de Janeiro: R. dos Inválidos, 139

Em S. Paulo: Av. Duque de Caxias, 89

Caixa Postal, 6612

Tels.: 52-3336 e 52-1730

ESTA SECÇÃO ANUNCIA
OS PRODUTOS QUE VOCÊ
QUER VENDER OU
COMPRAR

REVISTA DAS ESTREÍAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

COM O CÉU NO CORAÇÃO ("Lucky Me")



Produção: Warner Bros (Em CinemaScope).
Produtor: Henry Blenke.
Estréia: 29 de novembro.
Cine: Bandeirantes.
Preço: Cr\$ 18,00.
Assunto: Comédia musical, em WarnerColor.
Duração: 100 minutos.
Cens.: Livre.

Intérpretes: Doris Day (Candy), Robert Cummings (Dick), Phil Silvers (Hap) e em outros papéis, Eddie Foy Jr., Nancy Walker, Martha Hyer, Bill Goodwin, Marcel Dalio, Hayden Rorke e James Burke.

Realização de Jack Donohue. — *Entrecho* de James O'Hanlon, Robert O'Brien e Irvin Elinson (De abril, 1954).

Argumento: Uma pequena companhia teatral, percorrendo cidades em longa temporada, quando em Miami, apresenta-se perante um reduzido auditório, de apenas 13 pessoas. Por isso, Candy (Doris Day), atriz supersticiosa ao extremo, tudo faz para que termine o espetáculo. Em vista disto, o grupo de artistas é despedido pelo empresário. Entrementes, sob a orientação de Hap (Phil Silvers), artista diretor do grupo, eles vão jantar no restaurante do hotel luxuoso da cidade. Mas, não tendo com que pagar as despesas e tendo falhado o recurso de Hap que repousava num boníssimo guarda, eles são obrigados a trabalhar na cozinha do hotel até saldar a conta. Isso oferece oportunidade para que Candy venha conhecer o popularíssimo compositor de canções Dick (Robert Cummings), com quem ela vive um romance de amor. Após uma série de incompreensões, Candy consegue que um arquimilionário financie um grande "show" que será apresentado em Nova York.

Crítica: Se este filme reúne elementos necessários para agradar o público amante dos musicais, ele tem ainda a vantagem de apresentar esses valores em relevo agradável, isto é, não só pela filmagem em CinemaScope, mas pelo WarnerColor, que emprestam beleza aos cenários e ao vestuário. Assim, "Com o céu no coração", torna-se, para o espectador, um grande espetáculo para os olhos e o espírito. Sim, porque o público sai satisfeito do cinema e com desejo de voltar para ver outra vez o grande musical. Enquadrado em belíssimos cenários, o desenrolar da ação, integral-

mente pontuado de lindas canções e notas de bom humor, é recebido com simpatia pelos espectadores — pequenos e grandes, velhos e mocos. Com verdadeira atração, tendo à frente a linda Doris Day, que esparrama graça e alegria em todo o filme, todos os intérpretes realizam bom trabalho. Trata-se, pois, de um filme que pode ser visto mais de uma vez, isso, porque ele agrada de verdade. Não pomos dúvida em recomendar-lo aos srs. exibidores. Ótimo programa para qualquer público.

MINHA ESPADA, MINHA LEI

("The Master of Ballantrae")

Produção: Warner Bros.
Estréia: 17 de maio.
Cines: Art Palacio, Rosário e outros.
Preço: Cr\$ 10,00.
Assunto: Aventuras, em technicolor.
Duração: 89 minutos.
Cens.: Proibido até 14 anos.

Intérpretes: Errol Flynn (Jamie Durisdeer), Roger Livesey (Cnel. Francis Burke) e, em outros papéis, Anthony Steel, Beatrice Campbell, Yvonne Furneaux, Felix Aylmer, Mervyn Johns, Charles Goldner, Ralph Truman, Francis De Wolfe, Jack Berthier, Gillian Lynne e Moultrie Kelsall.

Realização de William Keighley. — *Entrecho* de Herb Meadow. — *Baseado* no original de Robert Louis (De agosto, 1953).

A LOUCA AVENTURA

("The I Don't Care Girl")

Produção: 20th Century-Fox.
Produtor: George Jessel.
Estréia: 19 de maio.
Cines: Marabá, Ritz (Consolação) e outros.
Preço: Cr\$ 10,00.
Assunto: Comédia musical.
Duração: 78 minutos.
Cens.: Livre.

Intérpretes: Mitzi Gaynor (Eva Tanguay), David Wayne (Ed. McCay), Oscar Levant (Bennett), Bob Graham (Larry) e, em outros papéis, Craig Hill, Warren Stevens, Hazel Brooks, Marietta Canty, Sam Hearn, Wilton Graff, Betty Onge, Ruth Hall, Barbara Carroll, Dwayne Ratliff, Bill Foster, Gwyneth Verdon, Irving Gibbs, William Bouche, Jimmy Dodd, Jean Darling, Harmon Stevens e Claire Hogan.

Realização de Lloyd Bacon. — *Entrecho* de Walter Bullock. — *Fotografia em technicolor* de Arthur E. Arling (De janeiro, 1953).

FRUTO PROIBIDO ("Le Fruit Défendu")



Produção: Gray Film (Francesa).
Distribuição: França Filmes.
Estréia: 2 de dezembro.
Cines: Marrocos, Sabará e outros.
Preço: Cr\$ 10,00.
Assunto: Comédia dramática.
Duração: 100 minutos.
Cens.: Proibido até 18 anos.

Intérpretes: Fernandel, Françoise Arnoul, Claude Nollier, René Genin, Raymond Pellegrin, Fernando Sardou e outros.

Realização de Henri Verneuil. — *Entrecho* de Jacques Companez, Jean Manse e Henri Verneuil. — *Baseado* no original de Georges Simenon. — *Fotografia* de Henri Alekan. — *Fundo musical* de Paul Durante (De 1952).

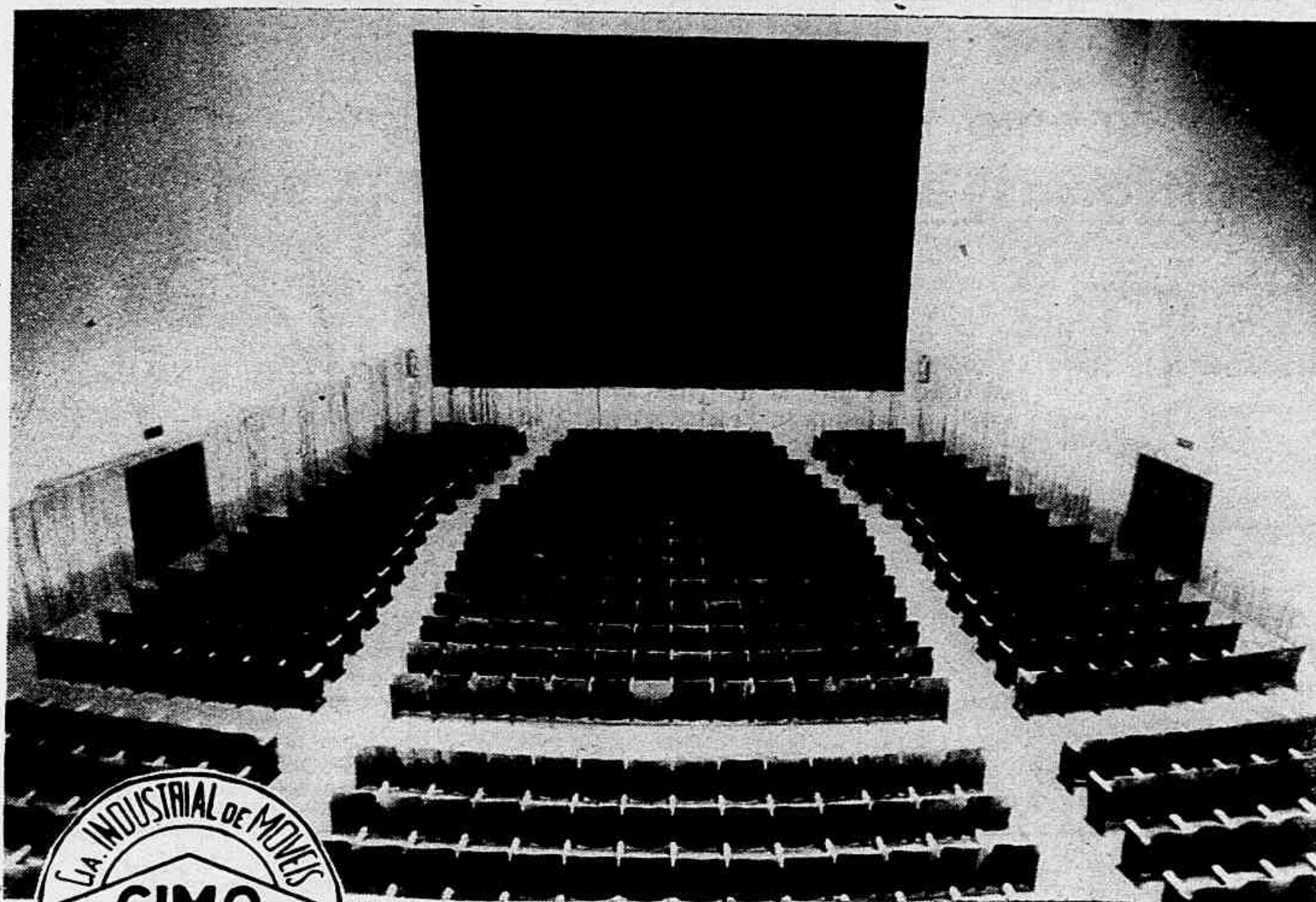
Argumento: Narra a aventura amorosa de um médico, já casado em segundas nupcias, e com duas filhinhas do primeiro matrimônio, que se apaixona por uma jovem que, em circunstâncias originais, ele vem a conhecer em Marselha. O fato da jovem ir a Arles, onde ele exerce sua profissão, provoca o estabelecimento de relações entre ambos, apesar de sua condição de casado e de meia idade, e ela uma jovem de vinte anos. Certo de ter encontrado a mulher ideal, uma vez que não tenha encontrado a felicidade com a primeira esposa e nem com a segunda, o médico, não só apresenta a jovem à sua família, mas a toma como sua enfermeira. Entrementes, perdendo o controle sobre sua vida, o médico deixa-se arrastar dia a dia pela obsessão que, inocentemente, lhe causa a jovem. Esta, por sua vez, não podendo suportar por mais tempo a situação em que vive, abandona-o, justamente no dia de seu aniversário. Afinal, compreendendo melhor a vida, o médico, que tencionava seguir a jovem, volta para junto da família.

Crítica: Desenrolando um assunto amoroso profundamente humano, este filme de realização modesta logra o agrado do público que o assiste com prazer. Seu interesse ainda mais se valoriza pela presença dos conhecidos artistas Fernandel e Françoise Arnoul, que, vivendo o par amoroso, realizam excelente trabalho interpretativo. O desenrolar da ação se situa em interiores e exteriores de Marselha e da pintoresca cidade de Arles. A fotografia e o fundo musical emprestam valores ao filme. Todos os artistas que atuam ao lado de Fernandel e Françoise Arnoul, prestam boa colaboração. Em suma, "Fruto Proibido" realiza bom programa para qualquer público.

«CINE REPORTER»

É A MAIS COMPLETA FONTE DE INFORMAÇÕES
PARA O PRODUTOR — PARA O DISTRIBUIDOR — PARA O EXIBIDOR

TODOS OS BONS CINEMAS SÃO MONTADOS COM



POLTRONAS
CIMO



Plateia do Cine Ipiranga, em Jundiai SP., propriedade da Empresa Jundiaiense de Cinemas Ltda., montado com 2.000 poltronas Rio Negrinho estofadas

MOVEIS CIMO — Em SÃO PAULO: Av. Duque de Caxias, 89 — Fones: 52-3336 e 52-1730

ASSIM QUIS O DESTINO

("Holiday for Sinners")

Produção: Metro.
Produtor: John Houseman.
Estréia: 22 de abril.
Cines: Rio, Goiás e outros.
Preço: Cr\$ 10,00.
Assunto: Drama.
Duração: 72 minutos.
Cens.: Proibido até 14 anos.

Intérpretes: Gig Young (Jason Kent), Keenan Wynn (Joe Piavi), Janice Rulle (Susan Corvier) e, em outros papéis, William Campbell, Richard Anderson, Michael Chekhov, Sandro Giglio, Edith Barrett, Porter Hall, Ralph Dumke, Frank De Kova, Will Wright e Jack Raine.

Realização de Gerald Mayer. — *Entrecho* de A. I. Bezzeride. — *Baseado no original* de Hamilton Basso (De julho, 1952).

O CARRASCO DOS TRÓPICOS

("Tropic Zone")

Produção: Pine-Thomas.
Distribuição: Paramount.
Estréia: 17 de maio.
Cines: Bandeirantes, Paramount e outros.

Preço: Cr\$ 10,00.
Assunto: Drama.
Duração: 94 minutos.
Cens.: Proibido até 10 anos.

Intérpretes: Ronald Reagan (Dan McCloud), Rhonda Fleming (Flanders White), Estelita (Elena) e, em outros papéis, Noah Beery, Grant Withers, John Wengraf, Argentina Brunetti, Rico Albanez, Maurice Jara e Pilar Del Rey.

Realização e Entrecho de Lewis R. Foster. — *Fotografia* em technicolor de Lionel Lindon (De janeiro, 1953).

O FILHO DE OUTRA MULHER

("Cento Piccole mamme")

Produção: Ital-Inter Film (Italiana).
Distribuição: Columbia.
Estréia: 12 de maio.
Cines: Ipiranga, Esmeralda e outros.
Preço: Cr\$ 10,00.
Assunto: Comédia sentimental.
Cens.: Livre.

Intérpretes: William Tubbs, Lia Amanda, Augusto Penello e outros.

Realização de Giulio Morelli. — *Entrecho* de Jean Guitton. — *Fotografia* de Giorgio Orsini. — *Fundo musical* de Carlo Innocenzi.

SEM POUSO NEM LEI

("The Maverick")

Produção: Allied Artists.
Estréia: 24 de maio.
Cine: Pedro II.
Preço: Cr\$ 8,00 (Com outro filme).
Assunto: Western.
Duração: 71 minutos.

Intérpretes: Wild Bill Elliott (Tenente Devlin), Myron Healey (Sargento Frick) e, em outros papéis, Phyllis Coates, Richard Reeges, Terry Frost, Rand Brooks, Russell Hicks, Robert Bray, Florence Lake e Robert Wilke.

Realização de Thomas Carr. — *Entrecho* de Sid Theil (De janeiro, 1953).

TORMENTO

("Tormento")

Produção: Labor-Titanus (Italiana).
Distribuição: Art Filmes.
Estréia: 27 de maio.
Cines: Marrocos, Roxy e outros.
Preço: Cr\$ 10,00.
Assunto: Drama.
Cens.: Livre.

Intérpretes: Yvonne Sanson, Amedeo Nazzari, Tina Lattanzi, Annibalo Betrone, Aido Niccodemi, Rosalia Randazzo, Mário Ferrari, Teresa Fraichini e Roberto Murolo.

Realização de Raffaello Matarazzo.

Para ter casas cheias remodele seu cinema com poltronas estofadas



MODELO "MAYFAIR"
Totalmente estofada, para maior conforto e construída em aço, para durar mais.

Pegue o lápis e faça um cálculo do aumento da renda de bilheteria que terá o seu cinema se o sr. modernizá-lo com poltronas cem por cento confortáveis. Confronte essa renda extra com o custo da substituição das poltronas e verifique o sr. mesmo como a remodelação é vantajosa.

Porque perder mais tempo? Faça o que muitos outros exibidores de visão têm feito para aumentar os seus proventos: remodele seu cinema com poltronas estofadas Brafor e recupere o custo na bilheteria.

Escreva hoje! Mande-nos uma planta do seu cinema e peça-nos um estudo e orçamento sem compromisso.



POLTRONAS DE AÇO ESTOFADAS **BRAFOR**

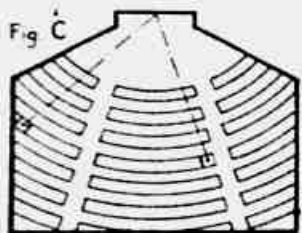
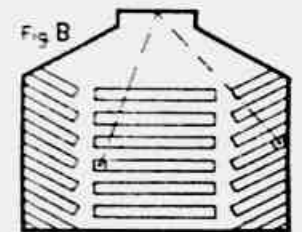
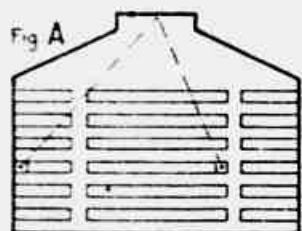
Loja BRAFOR São Paulo: Rua 7 de Abril, 125 - 34-6665
Loja BRAFOR Rio: Rua México, 21-A - Tel. 22-0180

O moderno processo de montagem empregado pela Brafor possibilita fazer a substituição das poltronas parceladamente, fora do horário das sessões, sem interromper o funcionamento do cinema.

A INSTALAÇÃO DE POLTRONAS em "Curva de Visibilidade"

Colaboração do Dep. Técnico da BRAFOR

Uma instalação de poltrona só pode ser considerada correta quando proporciona perfeita visibilidade, em relação à tela ou ao palco, de qualquer ponto do salão.



Não há poltrona, por melhor que tenha sido confeccionada, que ofereça suficiente conforto se o espectador tiver que contrair-se todo para obter melhor posição para uma visibilidade correta.

Visibilidade confortável é um problema que só pode ser resolvido com a distribuição e colocação das poltronas dentro de normas rigorosamente técnicas.

A disposição em linhas curvas é a solução indicada para esse problema.

Mas só as poltronas construídas em aço podem ser instaladas em curva. Isto porque o aço é flexível e possibilita a confecção das poltronas de modo a adaptá-las naquela posição bem como amolda-las à conformação do piso em qualquer sentido de inclinação.

As figuras «A» e «B» mostram a posição desconfortável do espectador nas disposições em linha retilínea. A figura «C», com

as poltronas em linhas curvas, mostra a correta posição do espectador, sempre de frente para a tela, de qualquer ponto do salão onde se coloque.

NA TELA «LE ROUGE ET LE NOIR», DE STENDHAL

Observa-se que o recente filme francês não manteve o conteúdo integral dessa obra prima literária, como foi feito na antiga edição alemã no cinema silencioso.

PARIS, (ANSA) — Está sendo projetada em Paris a última fita de Autant-Lara, o diretor de "Le Blé en herbe", e de "Le Diable au corps", intitulada "Le rouge et le noir", baseada na celebre obra de Stendhal.

As películas que pretendem levar para a tela as obras primas da literatura narrativa malogram quasi sempre porque modificam o texto, alteram-lhe as proporções e raramente conseguem manter-se no nível do livro que pretendem transformar em imagens.

"Le rouge et le noir" não decepcionou o público, sendo, sem dúvida, uma fita excepcional.

FESTIVAL DE FILMES DE MONTANHA

TRENTO, Itália — Realizou-se nesta cidade um Festival de Filmes de Montanha.

Esse Festival, ou "Mostra", que se efetua pela segunda vez, teve grande êxito, consistindo os prêmios em simbólicos rododendros, flores das alturas.

O "rododendro de ouro" coube a um realizador francês, J. J. Languepin, pelo filme "Assalto no Himalaia", tendo obtido o segundo prêmio Marcel Ichac, também francês, com seu filme "Vitoria no Anapura" juntamente

Também ela, no entanto, foi discutida pela crítica. Há quem acuse o diretor por ter exagerado na polemica social e ha quem observe que o diretor desenvolveu especialmente a parte mais banal do romance, isto é, a história de amor. Naturalmente para a tela, pela imagem, todo o livro e todos os seus significados. Os criticos, porém, observam que o nível, sinão o conteúdo integral da obra prima de Stendhal, devia ser respeitado, como o foi uma antiga edição alemã dos tempos do cinema mudo, com Ivan Moujuskine e Lil Dagover.

No entanto, a critica é unanime em salientar que Gerald Philippe, o Julien desta edição, é fiel ao herói do livro, tendo êle a mocidade, a insolencia e a hipocrisia.

Ótimos Antonella Luaidi no papel de Matilde e Danielle Darrieux no de Madame de Renal.

"CINE REPORTER" é a publicação por excelencia da classe cinematográfica.